

sem

deixar

rastros

Era uma empresa qualquer, onde ele trabalhava como chefe, ia fazer um ano de trabalho com o patrão que ele achava mandão e chato demais. Mandava isso brigava com aquilo e tudo para cima do chefe.

Renando cansado de tanta fadiga ia conversar com o patrão quando ele chamou-o:

-Remando já que você é eu braço direito, quero que você vá até meu escritório novo, na esquina da igreja do Dom Antônio, para trazer-me minha pasta que eu esqueci em cima da mesa. O patrão deu a chave do local e ainda acrescentou que a cor da pasta era preta.

-Claro patrão - ele disse com um pouco de recepção - não se preocupe, seu empregado aqui, vai trazer o que você quer - falou com o tom meio baixo. Caminhando meio lento, foi para o escritório. Chegando lá pegou a primeira pasta preta que viu e foi embora. Na volta passou na igreja agradecendo o que veio de bom para a vida dele é pedindo o que era ruim para tirar do seu caminho. Na empresa foi se encontrar com o patrão:

-Patrão, aqui está sua pasta - falou um pouco rude. O patrão olhou a pasta e disse:

-Não é essa pasta Renando! - falou bravo - presta atenção no que você pega, depois faz bagunça e nem pega o que eu pedi!

- Claro, claro, desculpe! - falou renando. Quando ele ia pegar a pasta para devolve- lá no escritório, percebeu que ela havia sumido - patrão a pasta sumiu. Não seja tolo renando! -

então ele olhou e viu que a pasta havia mesmo sumido. Mentindo disse:

-Lini pegou eu mandei ela guardar! Agora vá pegar a certa!

Luís, o patrão, precisava da pasta, mas estava com medo daquele escritório. Alguns dias antes, quando ele havia comprado o lugar, ele foi arrumar o escritório, percebeu que algumas coisas havia sumido. Procurando-as olhou para o teto e viu que elas estavam flutuando. No dia seguinte, ele ouviu vozes e passos seguindo ele. Renando chegou no escritório e ouviu o barulho de alguma coisa caindo atrás dele, quando virou não tinha nada. Ele, com um pouco de medo, pegou a pasta e se dispôs a saída. Quando foi abrir a porta, ela estava trancada.

Rapidamente pegou a chave e tentou abrir a porta, mas ela não abriu. Apavorado, começou a ficar em pânico, pois nem tinha trancado a PORTA e ainda mais que ela nem estava abrindo. Olhou ao seu redor e viu uma janela, como não era muito alto, ele pulou e saiu correndo. Chegando na empresa foi ao encontro do patrão. Renando disse a ele tudo o que tinha acontecido.

-Isso é loucura! Pelo menos trouxe a pasta que eu te pedi?

-Claro, eu trouxe a pasta - Falou incrédulo - vamos lá então para você ver! - falou convencido.

-Tá eu quero ver e mostrar que não tem nada! Vamos agora.

Quando Renando estava saindo viu a pasta que havia sumido, ele a pegou e quando ia ler, Luís puxou-o e falou:

- Venha logo, não tenho o dia todo para ver louquice de funcionário! E já que você está com essa pasta, já traga para guardar no escritório de volta. Luís sabia que era arriscado, mas foi mesmo assim.

Quando estavam no meio do caminho, escutaram passos atrás deles, olharam para o redor, mas a rua estava deserta. Começaram a temer algo ruim. Chegaram no escritório, ouviram gritos. Ficaram arrepiados, mais mesmo assim foram. Luís com o resto de confiança que o restava quis fazer uma brincadeira com Renando. Quando ele entrou no escritório Luís o trancou lá dentro. Renando gritando e empurrando a porta, e Luís rindo baixinho. Depois de um tempo, Renando parou de empurrar e de gritar. Então Luís abriu a porta e viu que Renando havia sumido. Em pânico ouviu a porta se trancar e ele havia também sumido. E a porta se abriu.

